

COOPERATIVISMO E EDUCAÇÃO: UNIÃO DE PROPÓSITOS

João Bezerra Júnior

Acadêmico Titular da APMED – Cadeira nº 08

O cooperativismo e a educação são pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável e equitativo da sociedade. Esses dois conceitos, quando entrelaçados, têm o potencial de gerar um impacto significativo tanto no plano individual quanto no coletivo, ampliando o sinal em um contexto de transformação social.

Enquanto filosofia, o cooperativismo se baseia na cooperação e na ajuda mútua, visando o bem-estar dos seus membros e da comunidade. Em outro âmbito, a educação é o processo de facilitar a aprendizagem, por meio da propagação de conhecimento, habilidades, valores e crenças.

Nesse contexto, a educação é um elemento central presente nos sete princípios cooperativistas, destacado no quinto princípio fundamental que ressalta a importância da "Educação, Formação e Informação" para os cooperados, colaboradores e comunidades. Esse enfoque evidencia a grandiosidade e relevância do universo educativo em todos os sete ramos de atuação das cooperativas, sem distinção.

Capacitar, educar, treinar, preparar, fomentar, desenvolver, são verbos eminentemente conjugados no dia a dia do cooperativismo. Acreditamos firmemente que o progresso de qualquer organização está intrinsecamente ligado à promoção da educação. A doutrina cooperativista, do mesmo modo, obtém sua força, em grande parte, também graças a este princípio basilar essencial.

Educar envolve contar histórias, discussões, ensino, treinamento e pesquisa direcionada. Uma sociedade educada é mais apta a promover o questionamento crítico, a inovação e a inclusão.

Ensinar é aprender duas vezes. Em outras palavras, quem ensina, aprende. E quem aprende pode vir a ensinar, perpassando os ensinamentos. Ao

longo de mais de quarenta anos lecionando, essa máxima representa uma certeza já estabelecida, a de que é por meio do ensino que podemos construir uma sociedade mais justa e um mundo melhor.

A união de propósitos solidifica a educação como ferramenta do fomento cooperativista. É condição *sine qua nom* para os processos sejam otimizados, para que a cultura seja compartilhada, para que os negócios sejam compreendidos e, principalmente, para que o movimento possa se desenvolver de maneira sólida e sustentável.

Relacionando de maneira específica o Cooperativismo à educação na esfera financeira, encontramos duas forças combinadas com a capacidade de transformar sociedades por meio da inclusão, inovação e sustentabilidade. Esta união de propósitos é cada vez mais reconhecida como uma via para a construção de um mundo melhor, em que a prosperidade econômica coexiste com a justiça social e a responsabilidade coletiva. No coração desta filosofia está a crença de que é possível alcançar o sucesso econômico sem sacrificar o bem-estar do indivíduo ou da comunidade. Este modo de operação não só favorece uma distribuição mais equitativa de renda, mas também incute uma forte noção de responsabilidade e propriedade coletivas.

Consideravelmente, a educação financeira fornece as ferramentas necessárias para que as pessoas possam tomar melhores decisões sobre a gestão de seus recursos econômicos, por meio da compreensão de conceitos como economia, poupança, investimento, crédito e orçamento. Quando combinadas, a filosofia cooperativista e as habilidades de educação financeira podem impulsionar um ciclo virtuoso de desenvolvimento pessoal e comunitário.

A combinação do cooperativismo e da educação financeira também possui um papel-chave na redução de desigualdades, promovendo inclusão econômica de grupos tradicionalmente marginalizados. Ao fornecer conhecimento financeiro e uma estrutura para cooperação econômica, comunidades que antes não tinham acesso ao sistema financeiro convencional podem começar a construir seu próprio caminho para a prosperidade, potencializando o desenvolvimento local e a geração de riqueza dentro desses grupos.

Em consonância com estas prerrogativas, a Sicredi Evolução está erguendo um centro de capacitação na capital paraibana. O empreendimento

visa treinar colaboradores, associados e a comunidade em geral, alinhada aos diversos programas desenvolvidos pela Cooperativa em parceria com a Fundação Sicredi, a exemplo do Programa Crescer, do Programa Pertencer, do Programa Cooperação na Ponta do Lápis, da Jornada da Educação Financeira nas Escolas e do programa A União Faz a Vida.

O centro de capacitação da Sicredi Evolução receberá o nome do fundador do cooperativismo de crédito no Brasil, Padre Theodor Amstad. O padre suíço é reconhecido como o patrono do cooperativismo brasileiro por ter fundado, em 1902, no Rio Grande do Sul, o Sicredi, a primeira instituição financeira cooperativa da América Latina.

Do exemplo do Padre Theodor Amstad advém o mais sublime dos ensinamentos, o de que a educação e o cooperativismo podem transformar uma realidade. Desse modo, a sinergia entre cooperativismo e educação pode ser vista como um instrumento para alcançar uma transformação social. Ao promover práticas cooperativas no âmbito educativo, fomenta-se a formação de indivíduos mais conscientes de seus papéis enquanto cidadãos e mais aptos a colaborar para o bem comum.